

ACM e Simon batem boca no Senado

Carlos Eduardo

Marcelo de Moraes

Da equipe do Correio

Foram quase duas horas de lavagem de roupa suja. Diante de um plenário lotado, os senadores Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), Pedro Simon (PMDB-RS) e José Sarney (PMDB-AP) voltaram ontem a trocar acusações.

A discussão é um desdobramento da decisão de Antônio Carlos de proibir o brigadeiro Ivan Frota de depor no Senado sobre o Sistema de Vigilância da Amazônia (Sivam).

Simon pediu que a Mesa chamasse os outros dois senadores para que pudessem responder. Antônio Carlos apareceu na hora. Sarney chegou uma hora e meia depois.

O senador gaúcho abriu a primeira bateria contra Sarney, lembrando o telegrama que este passara em 1968 protestando contra a criação do AI-5.

“Ele quase colocou em risco o AI-5 com esse telegrama, porque os militares se apavoraram”, ironizou.

Em seguida, o ataque foi em direção a Antônio Carlos. Simon citou a declaração do senador ao **Correio Braziliense** na semana passada.

“O senhor disse: ‘Ele, Simon, está maluco’”. O senador gaúcho ainda citou o episódio da pasta rosa e a liberação de recursos do banco Econômico para criticar Antônio Carlos.

Rádio — E disse ainda que o colega baiano lhe oferecera uma concessão de rádio quando era ministro das Comunicações. “Eu nunca quis”, garantiu.

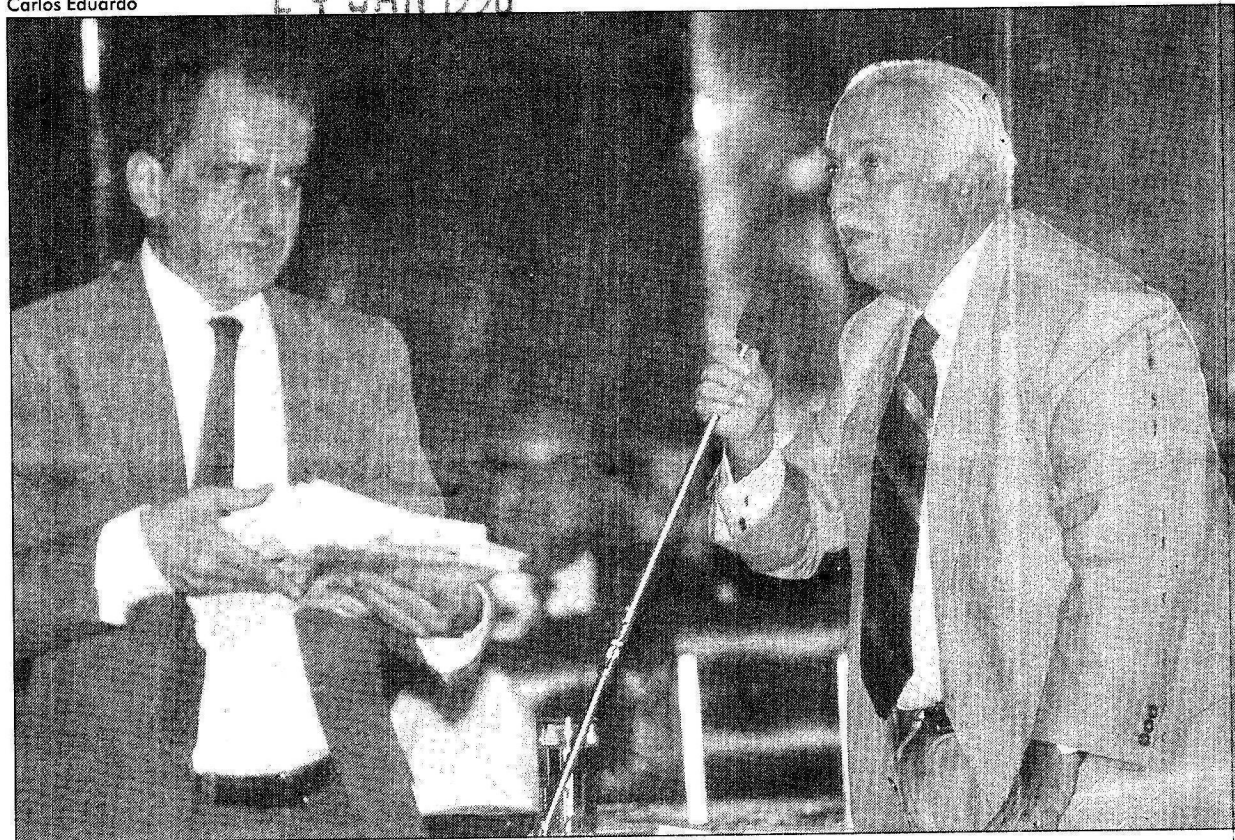
Antônio Carlos ocupou a tribuna e não perdeu tempo para contra-atacar. “A inveja leva à loucura. A vitória do senador Sarney para a presidência do Senado transtornou o senador Simon, prejudicando seu raciocínio”, disse.

Em seguida, rebateu: “Se continuar a afirmar que lhe ofereci rádios, o senhor não está normal”.

Simon voltou à tribuna para nova resposta. Um ataque de Antônio Carlos lhe aborreceu em especial. O senador dissera que Simon usara o filho de um ano e sete meses para chamar a atenção dos fotógrafos no Senado.

“Dizer que usei meu filho de um ano e sete meses para aparecer. Que mesquinhez de Vossa Excelência. Que grosseria”, reclamou.

Sarney pediu a palavra para encerrar a confusão. Moderou no tom, mas continuou reclamando dos ataques feitos por Simon.



“Não é a primeira vez que me dizem que sou uma figura anormal”

Pedro Simon

“A vitória do senador Sarney transtornou o senador Simon, prejudicando seu raciocínio”

Antônio Carlos Magalhães